

# Relatório de Atividades

## PROAMB 2016

Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente  
PROAMB

Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Caro Leitor,

Este é o terceiro Relatório de Atividades do PROAMB desde o início de suas operações que, atendendo às políticas de boa governança, visa trazer aos leitores todos os aspectos operacionais, de gestão financeira e os principais avanços do Fundo neste ano. Um avanço estruturante importante foi a elaboração do Decreto Regulamentador do Fundo, a revisão do seu Regimento Interno e a definição de procedimentos para apresentação, avaliação e priorização de projetos de financiamento. Essa nova regulamentação comprova o amadurecimento do Fundo Ambiental de Campinas e está inserida num contexto de profissionalismo de toda a gestão ambiental municipal. Convidamos os leitores a conhecer as ações da SVDS também através de nosso site oficial pelo seguinte endereço eletrônico:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/proamb.php>

Nesse espaço também é possível acompanhar todas as agendas do Fundo, as Atas com as deliberações do Conselho Diretor, os demonstrativos contábeis, o andamento das ações aprovadas, a legislação, o Plano de Trabalho e todas as informações de contato.

Boa leitura!

*Abril de 2017*

**Rogério Menezes**

**Presidente do Conselho Diretor do PROAMB**

# SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| Sumário.....  | 03 |
| GOVERNANÇA DO PROAMB.....   | 04 |
| Gestores das Ações, Fiscais de Contrato e Gestor de Contrato..... | 05 |
| ASPECTOS OPERACIONAIS.....  | 06 |
| Nova Regulamentação do PROAMB.....                                | 06 |
| Banco de Projetos.....  | 07 |
| Ações Financiadas.....  | 08 |
| Fluxo Operacional das Ações.....                                  | 09 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL.....                                       | 10 |
| Andamento das Ações Aprovadas.....                                | 13 |
| ASPECTOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS.....                             | 15 |
| Balanço Financeiro.....   | 15 |
| Fontes de Recursos.....   | 18 |
| Aplicações Financeiras.....                                       | 19 |
| A rentabilidade das aplicações financeiras.....                   | 20 |
| DIVULGAÇÃO E TRANSPARÊNCIA.....                                   | 21 |
| PERSPECTIVAS PARA 2017.....                                       | 22 |

## GOVERNANÇA DO PROAMB

O PROAMB conta com um Conselho Diretor cujas atribuições envolvem promover o cumprimento das finalidades do Fundo, decidir quanto à aplicação de recursos, administrar e fiscalizar a arrecadação da receita ao Fundo, examinar e aprovar as prestações de contas do Fundo, entre outras. Desse Conselho fazem parte sete representantes da SVDS (incluindo o Secretário do Verde como Presidente do Conselho Diretor), um representante da Secretaria Municipal de Finanças, um representante da Secretaria Municipal de Administração e um representante do Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA.

Com a representação técnica da SVDS pretende-se principalmente garantir que as escolhas das ações a serem financiadas estejam associadas às principais necessidades do município na área ambiental. Com a representação da Secretaria de Finanças, objetiva-se o rigor no que se refere aos aspectos contábil e financeiro das captações e aplicações de recursos. A participação da Secretaria de Administração é fundamental, entre outras, para que o Fundo tenha sucesso em superar os desafios dos processos de aquisições e contratações, com correção e eficiência. A participação do COMDEMA é muito importante para permitir o acompanhamento e o controle social dos atos do Conselho Diretor e da execução das ações previstas nos Planos de Aplicação de Recursos do PROAMB.

Além do Conselho Diretor, o PROAMB conta também com uma área técnica responsável pela parte contábil, financeira e orçamentária, e uma parte administrativa, que, através de uma Secretaria Executiva, executa todas as funções ordinárias relacionadas ao Fundo. Prestam serviços junto à área técnica e administrativa do PROAMB servidores da própria SVDS, através da Coordenadoria Executiva de Suporte aos Conselhos e Fundos Municipais que é dedicada para dar suporte não só ao PROAMB mas também aos demais Conselhos e Fundos vinculados à SVDS. Além disso, o Gabinete do Secretário acompanha de perto as atividades do Fundo, principalmente o andamento das ações aprovadas.

## Gestores das Ações, Fiscais de Contrato e Gestor de Contrato

Uma vez definidas as ações que serão financiadas pelo Fundo, elas precisam ser desenvolvidas, geridas e fiscalizadas até a entrega do produto final da contratação. Cada ação aprovada é confiada a um servidor da SVDS que será o principal responsável pela parte técnica das contratações, que inclui não só a elaboração do Projeto Básico mas também o acompanhamento de todo o encaminhamento interno da contratação. Esses servidores recebem o nome de “gestores das ações” do PROAMB e são nomeados por Ordem de Serviço do Secretário.

A partir do momento que a ação aprovada vira um contrato, o mesmo técnico que desempenhava a função de gestor da ação (ou outro com equivalente competência no assunto, desde que designado pelo Secretário do Verde) fará o acompanhamento dos serviços prestados, ou seja, também passa a ser o fiscal do respectivo contrato. Destaca-se que não há a necessidade de ser apenas um fiscal, sendo que em alguns casos pode ser até um grupo organizado entre secretarias. Todas as atribuições do fiscal de contrato estão definidas no Manual de Gerenciamento de Contratos Administrativos<sup>1</sup> expedido pela Secretaria Municipal de Gestão e Controle. Sua leitura e frequente consulta são indispensáveis a todos os fiscais e gestores de contrato.

Nas páginas 61 e 62 do manual mencionado anteriormente conceitua-se o que é gestão de contratos: *“...a gestão (de um contrato administrativo) é o serviço geral de gerenciamento de todos os contratos, envolvendo o reequilíbrio econômico-financeiro, os incidentes relativos a pagamentos, as questões ligadas à documentação, o controle de prazos de vencimento e de prorrogação, etc. É um serviço administrativo propriamente dito, que pode ser exercido por uma pessoa ou por um setor”*.

As ações decorrentes das situações acima previstas, ou seja, eventual prorrogação, aditamento ou rescisão de contrato bem como aplicação de multas e demais sanções ao contratado devem ser realizadas por uma autoridade competente. Dessa forma, na SVDS, a gestão de todos os contratos financiados pelo PROAMB fica sob a responsabilidade da Coordenadoria Setorial Financeira.

---

<sup>1</sup> <http://www.campinas.sp.gov.br/sa/impessos/adm/FO987.pdf>

### Nova Regulamentação do PROAMB

Em 2016, tivemos três normativos elaborados ao longo do segundo semestre de 2015 e aprovados pelo Conselho Diretor do PROAMB no início de 2016, sendo eles: o Decreto nº 19.110 de 18 de abril de 2016, e as Resoluções: PROAMB nº 01 - que dispõe sobre a revisão do regimento interno, e a nº 02 - que regulamenta os procedimentos para apresentação, avaliação e priorização de propostas de financiamento submetidas ao PROAMB; ambas de 27 de janeiro de 2016.

A mudança mais significativa desse novo regramento foi a forma como as Ações são aprovadas. Primeiro, a Ação é aprovada para um Banco de Projetos com as informações básicas do pleito. Com essa aprovação o gestor avança no amadurecimento da ação como toda a documentação necessária para formalizar o processo administrativo de contratação e, posteriormente, superar as condicionantes necessárias para obter efetivo financiamento.

Dessa forma, passamos a avaliar essas propostas com critérios mais objetivos, inclusive com a aplicação de uma Matriz SWOT<sup>2</sup> de análise de viabilidade do projeto e de critérios de priorização de projetos definidos em Resolução. Além disso, como se passou a exigir previamente ao financiamento que a Proposta já possua o Termo de Referência da contratação, a orçamentação concluída, eventuais minutas de convênios ou de termos de cooperação técnica também concluídas, etc., a consequência esperada é de que a elaboração do Plano de Aplicação de Recursos do Fundo conte com ações em condições melhores de execução.

Outro aperfeiçoamento ocorrido nesse ano foi o de definir critérios de priorização dos projetos, principalmente nos casos de ter mais projetos (ou seja, mais necessidades de financiamento) do que recursos. Dessa forma, a priorização dos projetos a serem financiados segue critérios objetivos e pré-definidos, anulando a subjetividade na análise.

---

<sup>2</sup> Análise SWOT é uma ferramenta estrutural da administração, que possui como principal finalidade avaliar os ambientes internos e externos, formulando estratégias para a ação (projeto/atividade) com a finalidade de otimizar seu desempenho.

Outra relevante novidade com relação ao Plano de Aplicação de Recursos foi a separação das fontes de recursos do PROAMB, já que nem todas as propostas de financiamento enquadradas na legislação do Fundo se enquadram na legislação que originou o repasse do recurso (ex. ações de educação ambiental não se enquadram na Lei dos Royalties do Petróleo).

## Banco de Projetos

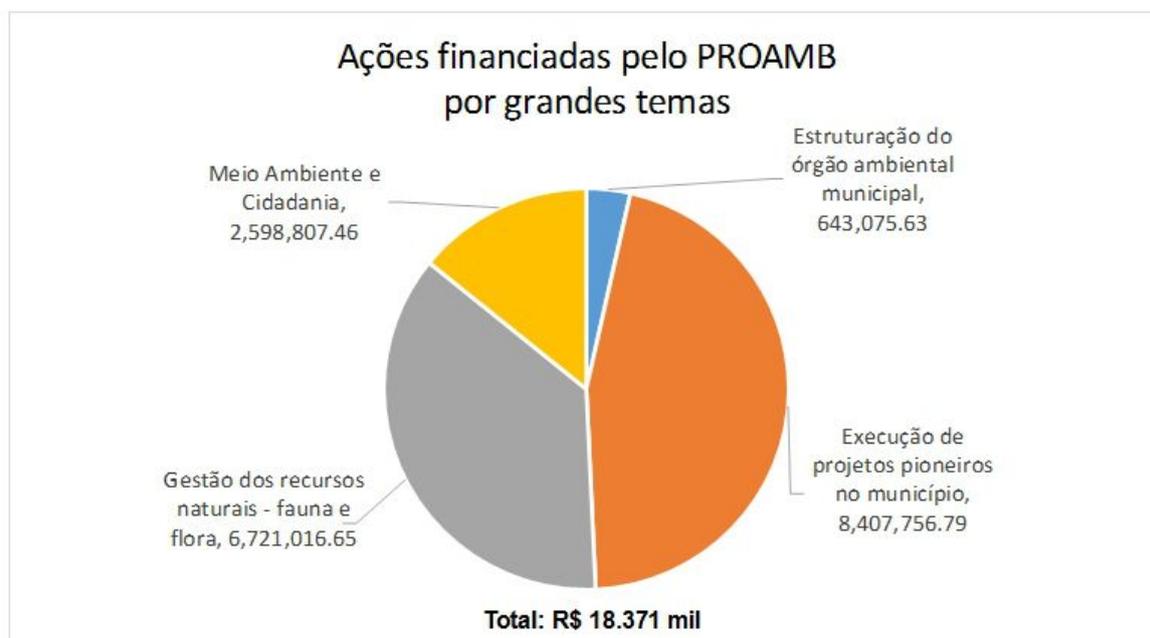
Até 31 de dezembro de 2016, as seguintes Propostas compuseram o Banco de Projetos:

| Descrição  | Valor        | Recurso        |
|--|--------------|----------------|
| Aquisição de máquina fotográfica digital   | 1.600,00     | Taxas e Multas |
| Aquisição de notebooks, projetores multimídia, telas de projeção e lâmpadas de reposição                                   | 15.800,00    | Taxas e Multas |
| Infraestrutura básica de equipamentos, softwares e hardwares da SVDS   | 185.000,00   | Taxas e Multas |
| Projeto Completo de Arquitetura – Casa da Sustentabilidade   | 408.939,00   | Taxas e Multas |
| Projetos Funcionais de Parques Lineares  | 900.000,00   | Royalties      |
| Programa de Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares  | 800.000,00   | Royalties      |
| Projeto Executivo Passagem de Fauna  | 300.000,00   | Royalties      |
| Projeto Executivo de CRAS  | 250.000,00   | Royalties      |
| Implantação de fossas sépticas biodigestoras na Macrozona 6  | 170.500,00   | Royalties      |
| Contratação de Projeto Executivo e Execução de Energia Solar Fotovoltaicano Paço Municipal                                 | 2.490.000,00 | Royalties      |
| Elaboração de projetos executivos 30 km de ciclovias   | 700.000,00   | Royalties      |
| Serviço de tratamento, recuperação e soltura de animais selvagens vítimas de ações antrópicas na Região de Campinas        | 250.000,00   | Royalties      |
| Desenvolvimento do módulo teste do sistema Arquimedes 2  | 300.000,00   | Royalties      |
| Contratação de serviço para produção e apresentação de peças teatrais previamente aos procedimentos de castração cirúrgica | 150.000,00   | Taxas e Multas |

|  |              |                |
|--|--------------|----------------|
| Execução de passagem inferior de fauna no córrego Água da Mata                             | 250.000,00   | Royalties      |
| Serviço de Coleta, Triagem, Destinação de Resíduos do Cigarro e Oficina de Educ. Ambiental | 526.800,00   | Royalties      |
| PSA – Pagamentos por Serviços Ambientais   | 2.128.477,00 | Royalties      |
| Aprimoramento do Sistema Athena  | 200.000,00   | Taxas e Multas |
| Contratação de Produtora para SEMEIA 2017  | 150.000,00   | Taxas e Multas |

## Ações Financiadas

Desde 2013 o Conselho Diretor do Fundo vem financiando ações ligadas ao Meio Ambiente através da elaboração de Planos de Trabalho anuais. O montante total das Ações Financiadas e das Ações em Execução em 31/12/2016 é de aproximadamente R\$ 18,4 milhões, lembrando que este valor é dinâmico e que sofre alterações pelo cancelamento de ações bem como pela suplementação de outras, todas devidamente aprovadas pelo Conselho Diretor do Fundo. Segue a distribuição dessas Ações nos principais temas do PPA vigente:



O acompanhamento das ações aprovadas ao Banco de Projetos bem como das Ações Financiadas encontram-se divulgados no site institucional no seguinte endereço eletrônico:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/proamb.php>.

Em 2016, o Conselho Diretor do PROAMB aprovou o financiamento de 12 novas ações, totalizando R\$ 4,3 milhões em investimentos, já incluindo ações que foram aprovadas ao financiamento na Revisão do Plano de Aplicação do segundo semestre. As ações relacionadas à proteção e bem-estar animal são as que mais foram favorecidas este ano, sendo destaque a continuação do serviço de castração cirúrgica móvel de cães e gatos (R\$ 1.164.000,00), o serviço de remoção e atendimento médico-veterinário de urgência (R\$ 376.000,00), o serviço de cirurgia de tecidos moles e duros (R\$ 240.000,00) e o serviço de captura de animais de grande porte (R\$ 218.400,00).

## Fluxo Operacional das Ações

---

No que tange aos aspectos operacionais da contratação do serviço propriamente dito, o PROAMB, sendo um fundo público vinculado a uma Secretaria Municipal, deve obedecer não apenas a Lei de Licitações (Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993) como também atender aos procedimentos administrativos e burocráticos definidos pela Prefeitura para todos os órgãos da administração direta.

Sendo a licitação a forma padrão do poder público adquirir bens e contratar serviços, ela representa a grande maioria das contratações do PROAMB excetuando-se as dispensas de licitação de aquisições inferiores a R\$ 8 mil.

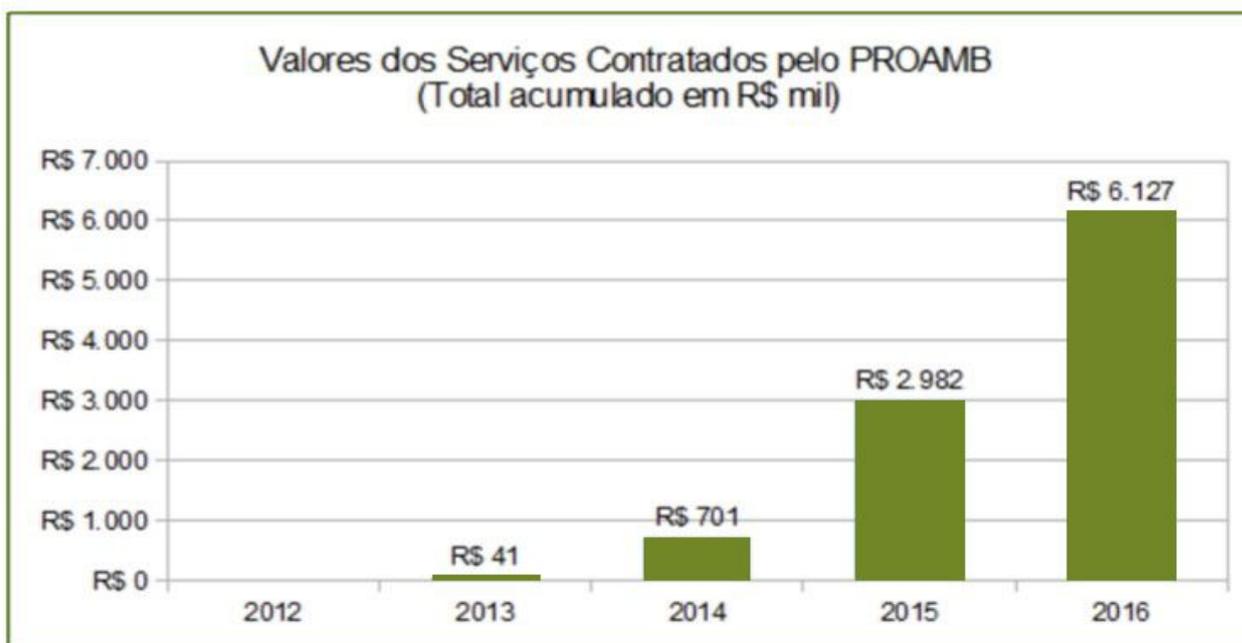
Dessa forma, seguem, resumidamente, as principais etapas a serem superadas para se conseguir contratar um serviço pelo PROAMB por licitação a partir da aprovação do Conselho Diretor do Fundo:

- 1) Instrução do processo administrativo: Inserção do Termo de Referência e cotações no sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informações), gerando um "processo digital" que será enviado à Secretaria de Administração para a elaboração da Tabela de Preços com valores máximos aceitáveis para a Licitação.
- 2) Avaliação do Comitê Gestor: Com o TR, os 3 (três) orçamentos e a Tabela de Preços, um colegiado formado por representantes de 3 (três) secretarias (Administração, Finanças e Gestão e Controle) avalia diversos aspectos da licitação pretendida, inclusive se há recurso disponível para tal.

- 3) Preparação do Edital: A Administração monta o Edital Licitatório.
- 4) Análise Jurídica do Edital: A Procuradoria Jurídica vinculada à Secretaria de Administração avalia o edital (que inclui o TR) do ponto de vista jurídico.
- 5) Publicação do Edital: Uma vez sanadas todas as questões relativas ao Edital e ao TR, a Secretaria de Administração autoriza a abertura do certame.
- 6) Processamento da Licitação: Fase que envolve a abertura dos envelopes “documentos” e “propostas” em sessão pública, a avaliação dos mesmos e, no caso de recursos, também a avaliação desses recursos.
- 7) Homologação da Licitação: Tendo sido bem sucedida a licitação, a Secretaria de Administração homologa a licitação.
- 8) Assinatura do Contrato: Envolve a autorização de despesa pela SVDS, retornando para a Secretaria de Assuntos Jurídicos elaborar o contrato a partir da minuta. A partir da emissão do empenho e Ordem de Serviço o contratado já pode iniciar o serviço objeto da licitação.

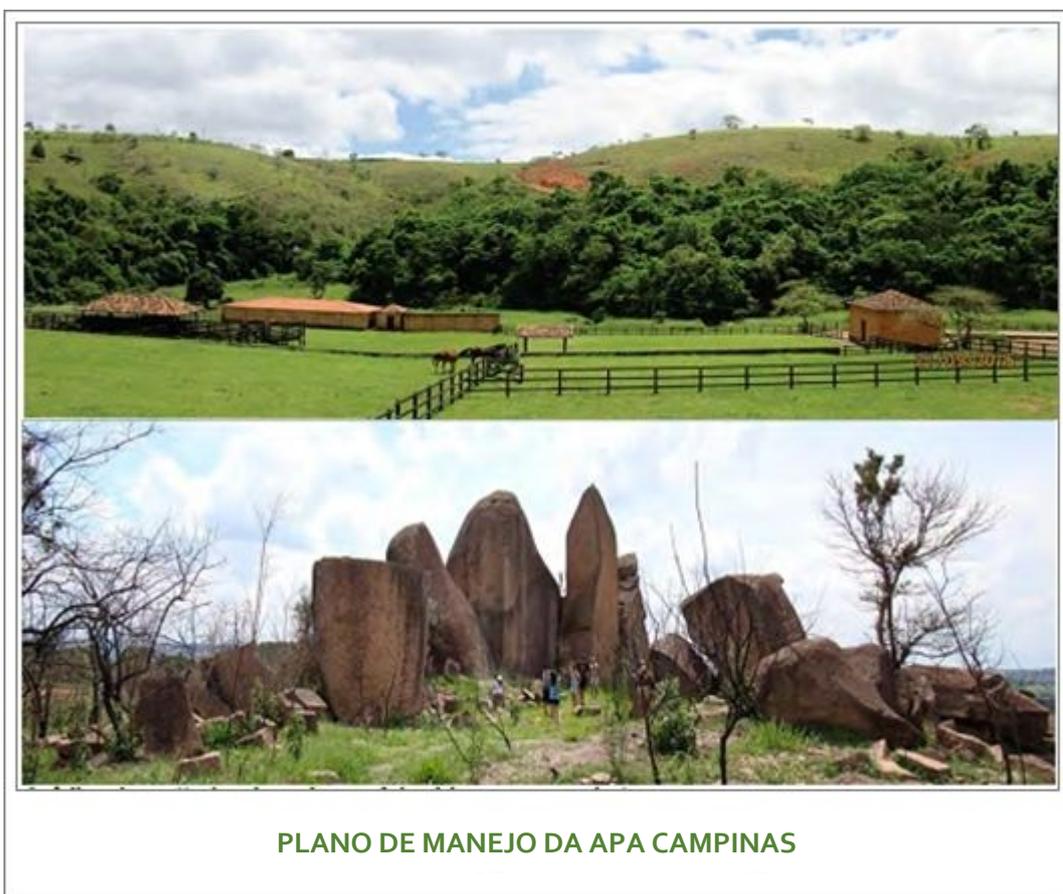
## DESEMPENHO OPERACIONAL

O PROAMB vem se consolidando como o principal instrumento de financiamento de ações ambientais no município de Campinas. Abaixo demonstramos a evolução das contratações efetivadas ao longo dos anos:



Apenas em 2016 foram mais de R\$ 3 milhões em contratos assinados, sendo as principais contratações as que seguem:

| Descrição   | Valor           |
|---|-----------------|
| Serviço de castração animal (12.200 castrações)   | R\$ 1.6 milhões |
| Plano de Manejo da APA de Campinas (contratado em Jun/2016)   | R\$ 600 mil     |
| Serviço de remoção e atendimento médico veterinário de urgência "SAMU Animal" (para atender cerca de 300 casos anuais de atropelamento) | R\$ 360 mil     |
| Censo da Economia Verde (versão mobile)   | R\$ 216 mil     |
| Recolhimento de bitucas de cigarro (200 pontos renovados)   | R\$ 201 mil     |





## Andamento das Ações Aprovadas

O acompanhamento das ações é realizado mensalmente com o objetivo de se obter o andamento das referidas ações, identificar as etapas já superadas e as ainda a percorrer, e constatar as ações com maior atraso, identificando os problemas para eventual intervenção. Podemos verificar o andamento das ações aprovadas pelo conselho Diretor do Fundo de acordo com a tabela abaixo:

## LICITAÇÕES

| #   | Ação / Etapa  | Instrução do Processo Administrativo | Avaliação do Comitê Gestor | Preparação do Edital | Análise Jurídica | Publicação do Edital | Processamento da Licitação | Homologação da Licitação | Assinatura do Contrato | Realização do Serviço / Recebimento dos Produtos | Pagamento |
|-----|---|--------------------------------------|----------------------------|----------------------|------------------|----------------------|----------------------------|--------------------------|------------------------|--|-----------|
| P06 | Serviço de castração animal (aditivo)                                   | ✓                                    | ✓                          | -                    | -                | -                    | -                          | -                        | ✓                      | ✓  | ✓         |
| P07 | Plano de Manejo PNM Jatobás e Campo Grande                              | ↻                                    |                            |                      |                  |                      |                            |                          |                        |  |           |
| P08 | Plano de Manejo APA Campo Grande  | ✓                                    | ↻                          |                      |                  |                      |                            |                          |                        |  |           |
| P09 | Plano de Manejo APA Campinas  | ✓                                    | ✓                          | ✓                    | ✓                | ✓                    | ✓                          | ✓                        | ✓                      | ↻  | ↻         |
| P10 | Reforma do Prédio do CCZ  |                                      |                            |                      |                  |                      |                            |                          |                        |  |           |
| P11 | Plano de Intervenção na Mansões Santo Antônio                           |                                      |                            |                      |                  |                      |                            |                          |                        |  |           |
| P13 | Inventário de Emissões de GEE de Campinas e RMC                         |                                      |                            |                      |                  |                      |                            |                          |                        |  |           |
| P28 | Serviço de castração animal (3ª contratação)                            | ✓                                    | ✓                          | ✓                    | ✓                | ✓                    | ✓                          | ✓                        | ✓                      |  |           |
| P30 | Ata de registro de preços de vacinas polivalentes para o DPBEA          | ✓                                    | ✓                          | ✓                    | ✓                | ✓                    | ✓                          | ✓                        | ✓                      | ↻  | ↻         |
| P31 | Serviço de radiologia e ultrassonografia                                | ✓                                    | ✓                          | ✓                    | ✓                | ✓                    | ✓                          | ✓                        | ✓                      |  |           |
| P32 | SAMU Animal   | ✓                                    | ✓                          | ✓                    | ✓                | ✓                    | ✓                          | ✓                        | ✓                      |  |           |
| P33 | Serviço de cirurgia de tecidos moles e ortopédicas                      | ✓                                    | ✓                          | ✓                    | ↻                |                      |                            |                          |                        |  |           |
| P34 | Aquisição de analisador hematológico e bioquímico                       | ✓                                    | ✓                          | ✓                    | ✓                | ✓                    | ✓                          | ✓                        | ✓                      | ✓  | ✓         |
| P35 | Contratação de caminhão boiadeiro                                       | ✓                                    | ✓                          | ✓                    | ↻                |                      |                            |                          |                        |  |           |
| P36 | Ata de registro de preços de Transporte para a Educação Ambiental 2016  | ✓                                    | ✓                          | ✓                    | ✓                | ✓                    | ✓                          | ✓                        | ✓                      |  |           |
| P39 | Ata de registro de preços de Alimentação para a Educação Ambiental 2016 | ✓                                    | ↻                          |                      |                  |                      |                            |                          |                        |  |           |
| P44 | Estudos para Viabilidade de Parques Lineares                            | ✓                                    | ↻                          |                      |                  |                      |                            |                          |                        |  |           |
| P22 | Serviço de Alojamento de Animais (cães e gatos)                         | ✓                                    | ✓                          |                      |                  |                      |                            |                          |                        |  |           |

## CONTRATAÇÕES DIRETAS

| #   | Ação / Etapa                               | Avaliação do Comitê Gestor | Análise Jurídica | Assinatura do Contrato | Realização do Serviço | Pagamento |
|-----|--|----------------------------|------------------|------------------------|-----------------------|-----------|
| P01 | Reciclagem de Bitucas de Cigarro (aditivo) | ✓                          | ✓                | ✓                      | ↻                     | ↻         |
| P03 | Programa de Educomunicação Socioambiental  | ✓                          | ✓                | ✓                      | ✓                     | ✓         |

## CARONAS EM CONTRATOS EXISTENTES

| #   | Ação / Etapa                            | Solicitação de Aproveitamento de Contrato | Avaliação do Comitê Gestor e DCC | Realização do Serviço | Pagamento |
|-----|---|---|----------------------------------|-----------------------|-----------|
| P40 | Censo da Economia Verde (versão mobile) | ✓   | -                                | ↻                     | ↻         |
| P41 | Desenvolvimento e atualização do LAO    | ✓   | -                                | ↻                     | ↻         |

## CONVÊNIOS

### Com a Administração Indireta

| # | Ação / Etapa         | Comitê Gestor | Análise Jurídica | Celebração do Convênio | Licitação | Repasse do Recurso | Realização do Serviço | Prestação de Contas |
|---|----------------------|---------------|------------------|------------------------|-----------|--------------------|-----------------------|---------------------|
|   | <b>Com Terceiros</b> |               | ✓                | ✓                      | ✓         | ✓                  | ✓                     | ↻                   |

### Com Terceiros

| # | Ação / Etapa | Comitê Gestor | Análise Jurídica | Celebração do Convênio | Realização do Serviço | Pagamento |
|---|--------------|---------------|------------------|------------------------|-----------------------|-----------|
|   |              |               |                  |                        |                       |           |

A gestão contábil, financeira e orçamentária do Fundo é atribuição da Coordenadoria Executiva de Suporte aos Conselhos e Fundos Municipais que está vinculada diretamente ao Gabinete do Secretário. A cada reunião do Conselho Diretor, o contador responsável pelas demonstrações financeiras do PROAMB apresenta as demonstrações contábeis do Fundo e se coloca à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas relativas às peças apresentadas.

### Balanço Financeiro

Segundo a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. Assim, o Balanço Financeiro é um quadro com duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios. O resultado financeiro do exercício corresponde à diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários com os extraorçamentários e dos dispêndios orçamentários e extraorçamentários. Se os ingressos forem maiores que os dispêndios, ocorrerá um superávit; caso contrário, ocorrerá um déficit. Este resultado não deve ser entendido como superávit ou déficit financeiro do exercício, cuja apuração é obtida por meio do Balanço Patrimonial. O resultado financeiro do exercício pode ser também apurado pela diferença entre o saldo em espécie para o exercício seguinte e o saldo em espécie do exercício anterior.

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público no período a que se refere, e discrimina:

(a) a receita orçamentária realizada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);

(b) a despesa orçamentária executada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);

(c) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;

(d) as transferências financeiras decorrentes, ou não, da execução orçamentária; e

(e) saldo inicial e o saldo final em espécie.

| RECEITA   |                      | DESPESA   |                      |
|---|----------------------|---|----------------------|
| TÍTULOS   | VALOR                | TÍTULOS   | VALOR                |
| <b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>                     |                      | <b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>                     |                      |
| Ordinária                                       | 1.232.175,75         | Ordinária                                       | 931.569,87           |
| Vinculada                                       | 176.980,76           | Vinculada                                       | 584.599,27           |
| Convênio com Recursos Ordinários                |                      | Convênio com Recursos Ordinários                | 584.599,27           |
| <b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>     | <b>3.140.454,14</b>  | <b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</b>    | <b>0,00</b>          |
| <b>RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS</b>         | <b>26.388.491,50</b> | <b>PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS</b>           | <b>25.765.230,33</b> |
| RESTOS A PAGAR                                  |                      | RESTOS A PAGAR                                  |                      |
| Inscritos no período                            | 0,00                 | Liquidados no período                           | 60.211,32            |
| SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR                       |                      | SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR                       |                      |
| DEPÓSITOS                                       |                      | DEPÓSITOS                                       |                      |
| Recebidos no período                            | 14.525,63            | Restituições no período                         | 15.004,30            |
| <b>OUTRAS MOVIMENTAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b> |                      | <b>OUTRAS MOVIMENTAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b> |                      |
| Conforme Anexo 13-A                             | 26.373.965,87        | Conforme Anexo 13-A                             | 25.690.014,71        |
| <b>SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>   | <b>12.904.700,85</b> | <b>SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO SEGUINTE</b>   | <b>16.561.403,53</b> |
| DISPONÍVEL                                      |                      | DISPONÍVEL                                      |                      |
| DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL                    |                      | DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL                    |                      |
| Bancos c/Movimento                              | 0,00                 | Bancos c/Movimento                              | 796,58               |
| Aplicações Financeiras                          | 12.904.700,85        | Aplicações Financeiras                          | 16.560.606,95        |
| Aplicações Financeiras - RPPS                   | 0,00                 | Aplicações Financeiras - RPPS                   | 0,00                 |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>43.842.803,00</b> | <b>TOTAL</b>                                    | <b>43.842.803,00</b> |

Página: 1

  
**Carlos Alberto Gregio de Oliveira**  
 Contador  
 CRC SP-294666/O-5

  
**Rogério Menezes**  
 Secretário Municipal do Verde Meio  
 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
 SVD S



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**04.04.99.08.38 Anexo 13 - Balanço Financeiro - Mensal**  
**Dezembro / 2016**

Data: 09/01/2017  
 Hora: 12:23

Gestão: Administração Direta

Grupo de Contabilização: 23710-Fundo Munic. de Recuperação, Manut. e Preservação do Meio Ambiente

**DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITA E DESPESA QUE CONSTITUEM O TÍTULO DE "DIVERSAS CONTAS" DO BALANÇO FINANCEIRO**

| DISCRIMINAÇÃO                               | MOVIMENTO DO PERÍODO |                      | RESULTADO DO PERÍODO |                      |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
|   | DÉBITO               | CRÉDITO              | RECEITA              | DESPESA              |
| <b>Ativo Circulante</b>                     | <b>72.551,80</b>     | <b>31.320,00</b>     | <b>0,00</b>          | <b>41.231,80</b>     |
| Demais Créditos e Valores a Curto Prazo     | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| Estoques                                    | 72.551,80            | 31.320,00            | 0,00                 | 41.231,80            |
| <b>Ativo Não-Circulante</b>                 | <b>48.304,06</b>     | <b>7.321,58</b>      | <b>0,00</b>          | <b>40.982,48</b>     |
| Imobilizado                                 | 48.304,06            | 7.321,58             | 0,00                 | 40.982,48            |
| <b>Passivo Circulante</b>                   | <b>1.652.648,01</b>  | <b>1.672.097,99</b>  | <b>19.449,98</b>     | <b>0,00</b>          |
| Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo | 1.652.648,01         | 1.672.097,99         | 19.449,98            | 0,00                 |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                   | <b>5.651.542,67</b>  | <b>5.651.542,67</b>  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          |
| Variação Patrimonial Diminutiva             | 25.787.548,63        | 179.748,20           | 0,00                 | 25.607.800,43        |
| Variação Patrimonial Aumentativa            | 1.019.099,87         | 27.373.615,76        | 26.354.515,89        | 0,00                 |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>34.231.695,04</b> | <b>34.915.646,20</b> | <b>26.373.965,87</b> | <b>25.690.014,71</b> |

Fonte: Prefeitura Municipal de Campinas\Depto de Contabilidade\Sistema SIM

Página: 2

  
**Carlos Alberto Gregio de Oliveira**  
 Contador  
 CRC SP-294666/O-5

  
**Rogério Menezes**  
 Secretário Municipal do Verde Meio  
 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
 SVDS

Uma análise do Balanço Financeiro de 2016 evidenciou os seguintes números:

**Principais números do Balanço Financeiro 2016**

|   |               |
|---|---------------|
| Disponibilidades no início do período (01/01/2016)        | 12.904.700,85 |
| (+) Royalties do Petróleo - Cota Municipal (RPM)          | 2.507.137,33  |
| (+) Fundo Especial do Petróleo (FEP)                      | 545.566,85    |
| (+) Comp. Fin. pela Exploração de Recursos Minerais (CFM) | 72.043,43     |
| (+) Comp. Fin. pela Exploração de Recursos Hídricos (CFH) | 15.247,30     |

(+) Royalties de Itaipu (ITA) 459,23

### Rendimentos de Aplicações Financeiras

(+) Rendimentos - Royalties e Compensações 1.581.500,61

(+) Rendimentos - Taxas do Licenciamento e Multas da Fiscalização 176.980,76

(=) Total de Disponibilidades 17.803.636,36

(-) Pagamentos realizados no período (2016) 1.242.232,83

(=) Disponibilidade em 31/12/2016 16.561.403,53

Conforme o quadro acima, podemos constatar a receita advinda de exercício anterior no valor de R\$ 12,9 milhões (incluindo os rendimentos de aplicações financeira do período) tendo como principal fonte de recursos os royalties e compensações financeiras decorrentes da exploração do petróleo (R\$ 2,5 milhões). Quanto às despesas, os valores dos efetivos pagamentos foram de aproximadamente R\$ 1,2 milhões. O montante disponível em aplicações financeiras do Fundo ao final do exercício de 2016 foi de R\$ 16,5 milhões. Esses recursos estão disponibilizados em aplicações financeiras para o exercício seguinte, separados em contas bancárias distintas de acordo com sua tipologia e vinculação. Os recursos de royalties e compensações financeiras estão alocados em conta bancária específica, pois são recursos com destinação vinculada. Já os recursos provenientes das taxas do licenciamento e da fiscalização ambiental, estão alocados em outra conta específica para a gestão desses recursos, no qual falaremos mais adiante.

### Fontes de Recursos

O PROAMB conta com fontes internas e externas de recursos. As fontes internas são representadas pelas taxas de licenciamento ambiental de empreendimentos, obras e atividades poluidoras e pelas multas decorrentes do processo de fiscalização da própria Secretaria. A cota de Campinas dos royalties do Petróleo, o Fundo Especial do Petróleo e

a compensação pela exploração de recursos minerais e de recursos hídricos compõem as fontes externas do PROAMB.

Desde sua constituição até 31/dez/2016, o PROAMB havia recebido dessas fontes de recursos o valor aproximado de R\$ 17,8 milhões (incluindo os rendimentos de aplicações financeiras). Esse valor é apenas o montante efetivamente creditado à conta corrente do Fundo, dado que existem valores tanto de fontes externas quanto de fontes internas ainda não repassados pela Secretaria Municipal de Finanças em sua totalidade. Esses valores não repassados totalizam outros R\$ 10,4 milhões, sendo R\$ 6,5 milhões de royalties e compensações financeiras e R\$ 3,9 milhões de taxas do licenciamento e multas da fiscalização ambiental.

## Aplicações Financeiras

---

Os recursos do PROAMB ficam aplicados em fundo de investimento com lastro em títulos da dívida pública na instituição financeira oficial Banco do Brasil. Esses fundos de investimentos são criados exclusivamente para os clientes governo.

Os recursos provenientes de taxas de licenciamento e multas da fiscalização ambiental ficam alocados no Fundo de Investimento denominado **BB Curto Prazo Supremo Setor Público** enquanto os recursos de *Royalties* e Compensações Financeiras ficaram alocados no Fundo de Investimento denominado **BB Curto Prazo Diferenciado Setor Público**.

Os fundos **BB Curto Prazo Supremo Setor Público** e **BB Curto Prazo Diferenciado Setor Público** são fundos de renda fixa, indicados para os Governos Estaduais e Municipais, suas Autarquias e Fundações que desejem liquidez e rentabilidade diárias.

Esses produtos financeiros aplicam os recursos em títulos públicos federais, títulos privados, pós-fixados ou prefixados desde que indexados ou sintetizados à CDI/SELIC e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos. Em meados de 2015, houve recomendações do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no sentido de que os recursos vinculados (royalties) fossem tratados em conta bancária específica.

Com isso, os recursos provenientes de taxas do licenciamento e multas da fiscalização ambiental foram quantificados, seus rendimentos apropriados e alocados numa nova conta bancária. No momento da abertura dessa conta, o produto financeiro mais adequado para receber tais recursos o foi o **BB Curto Prazo Supremo Setor Público**.

Desde o final de 2015, os recursos do PROAMB estão vinculados a contas bancárias distintas, em produtos financeiros distintos, de acordo com sua tipologia com resgates e aplicações automáticas garantindo a rentabilidade diária de acordo com o marco legal correspondente.

## A Rentabilidade das Aplicações Financeiras (12 meses)

| BB Curto Prazo Diferenciado |               |              | BB Curto Prazo Supremo |               |              |
|-----------------------------|---------------|--------------|------------------------|---------------|--------------|
| Mês                         | Rentabilidade | Total Mensal | Mês                    | Rentabilidade | Total Mensal |
| Janeiro                     | 1,0092%       | 107.935,34   | Janeiro                | 0,7253 %      | 16.025,78    |
| Fevereiro                   | 0,9608%       | 106.217,22   | Fevereiro              | 0,6921 %      | 15.062,64    |
| Março                       | 1,1074%       | 126.059,69   | Março                  | 0,8045 %      | 17.162,93    |
| Abril                       | 1,0111%       | 118.525,95   | Abril                  | 0,7272 %      | 15.070,41    |
| Maio                        | 1,0626%       | 126.487,59   | Maio                   | 0,7639 %      | 15.330,10    |
| Junho                       | 1,1126%       | 135.654,05   | Junho                  | 0,8049 %      | 15.469,14    |
| Julho                       | 1,0629%       | 133.706,03   | Julho                  | 0,7695 %      | 14.356,58    |
| Agosto                      | 1,1649%       | 151.231,63   | Agosto                 | 0,8441 %      | 15.445,51    |
| Setembro                    | 1,0622%       | 109.592,46   | Setembro               | 0,7693 %      | 13.890,67    |
| Outubro                     | 1,0058%       | 157.932,63   | Outubro                | 0,7268 %      | 13.115,39    |
| Novembro                    | 0,9931%       | 145.937,13   | Novembro               | 0,7169 %      | 12.549,35    |
| Dezembro                    | 1,0752%       | 162.220,90   | Dezembro               | 0,7675 %      | 13.502,26    |

## DIVULGAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Todos os atos do Conselho Diretor do Fundo, o andamento dos projetos aprovados, as convocações das reuniões, atas das reuniões, a composição do Conselho Diretor, a Legislação do Fundo e os meios de contato estão evidenciados no site da SVDS no seguinte endereço eletrônico:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/proamb.php>.

Além desses títulos, o site conta com uma seção de DOCUMENTOS, onde são apresentados os Planos de Trabalho aprovados, o andamento sempre atual das Ações aprovadas, o Balanço Financeiro e os Relatórios de Atividades.

The screenshot shows the website for the 'Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente - PROAMB' in Campinas. The header includes the city's coat of arms and the text 'PREFEITURA DE CAMPINAS'. A navigation bar contains links for 'INÍCIO', 'CAMPINAS', 'ADMINISTRAÇÃO', 'DIÁRIO OFICIAL', 'TRANSPARÊNCIA', and 'SERVIÇOS ONLINE'. A left sidebar lists various site sections like 'Estrutura', 'Fale conosco', 'Eventos', etc. The main content area has a breadcrumb trail: 'Início > Secretarias > Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável > PROAMB'. The title is 'Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente - PROAMB'. Below the title is a paragraph explaining the fund's purpose and its establishment by Law Municipal nº 9.811 in 1998. It also states that the PROAMB is linked to the Municipal Secretariat of Green, Environment and Sustainable Development. At the bottom, there is a table of contents with seven items, each with a blue downward arrow icon:

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| 1 - AGENDA DAS ASSEMBLEIAS ORDINÁRIAS | ↓ |
| 2 - CONVOCAÇÃO DE REUNIÕES            | ↓ |
| 3 - ATAS DE REUNIÃO                   | ↓ |
| 4 - COMPOSIÇÃO E REPRESENTANTES       | ↓ |
| 5 - LEGISLAÇÃO                        | ↓ |
| 6 - DOCUMENTOS                        | ↓ |
| 7 - CONTATO                           | ↓ |

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/proamb.php>

## PERSPECTIVAS PARA 2017

É possível observar que, ao longo dos últimos anos, o PROAMB realmente se consolidou como a principal fonte de financiamento para as questões ambientais do município. Agora, com o advento dos planos ambientais municipais finalizados entre 2016 e 2017, o Fundo possui como principal desafio ser ágil e eficiente no financiamento dos programas decorrentes desses planos.

Em 2016, houve a observância quanto à operacionalização do Fundo, principalmente no que tange a aplicabilidade do novo regramento. Esse período trouxe anotações técnicas que contribuirão para eventuais ajustes em seus procedimentos operacionais. Tais observâncias e anotações continuam sendo efetuadas no decorrer deste ano.

Um desafio que se impõe é que haja o direcionamento das operações do Fundo em investimentos iniciais, reunindo esforços para buscar recursos externos a fim de financiar as ações mais robustas financeiramente advindas dos Planos. Esta iniciativa deve ser considerada principalmente pelo fato de que os recursos do Fundo são finitos e esse arranque nos investimentos está garantido sobretudo pelo superávit financeiro de exercícios anteriores. Com a operacionalização do Fundo em pleno funcionamento e a viabilização dos Planos Municipais, esses recursos podem não ser suficientes para garantir a mesma velocidade de investimento a longo prazo.

A construção do PPA 2018-2021 prevendo a obtenção de recursos externos, também é de suma importância para garantir que tais recursos - de convênios com outras entidades do setor público - possam ser direcionados à Unidade Gestora do Fundo a fim de viabilizar as ações decorrentes dos Planos Municipais.

Internamente – um outro desafio não menos importante, é a capacitação dos novos colaboradores que já compõem o quadro de pessoal dedicado ao apoio operacional técnico e administrativo a fim de possibilitar a continuidade ao suporte nas operações do do Fundo.

Nosso agradecimento.